

A INICIATIVA “DIVERSIDADE RACIAL NA SAÚDE GLOBAL” ANUNCIA APROVAÇÃO DE PESQUISA POR CONSELHO DE ÉTICA

Contatos para a Imprensa:

Em Leeds (UK) – Dra. Fifa Rahman | +44.7955.809114 | frahman@matahari.global;

Em Windhoek (Namíbia) - Nyasha Chingore-Munazvo | +264 (61) 300381 | nyasha@arasa.info;

26 de julho de 2021 -- A *AIDS and Rights Alliance for Southern Africa* ([ARASA](#)) e a *Matahari Global Solutions* ([Matahari](#)) têm o prazer de anunciar que o primeiro projeto de pesquisa desenvolvido pela nossa iniciativa em Raça e Saúde Global recebeu aprovação do Comitê de Ética para realização. "Agora, mais do que nunca, há necessidade de quantificar as desigualdades dentro da saúde global propagadas pelo racismo, se aprofundando nas desigualdades existentes na infraestrutura, nos modelos de liderança, bem como no financiamento", diz a Dra. Stella Wairimu Bosire, membro do [Comitê Consultivo](#) da iniciativa.

A iniciativa recebeu o certificado de aprovação do Comitê de Ética para Pesquisa em Humanos (Não Médico) da Universidade de Witwatersrand, Johannesburg, África do Sul, em 5 de julho de 2021. O projeto de pesquisa intitulado "Avaliando Desafios e Oportunidades para Solucionar o Racismo na Saúde Global" conduzirá pesquisas qualitativas entre três conjuntos de grupos de interessados: a) líderes brancos de instituições de saúde global sediadas no Norte Global; b) profissionais negros ou não-brancos que trabalham em instituições de saúde global, incluindo pessoal de recursos humanos, implementadores de projetos, funcionários das agências internacionais; e c) pessoas-chave, tais como chefes brancos de diversidade de organizações e pessoas negras ou não-brancas que trabalham com - mas não para - instituições de saúde global. Além disso, a iniciativa circulará um questionário online dirigido ao pessoal das organizações de saúde global de diferentes tamanhos de orçamento.

"Estamos tentando entender porque os painéis de diversidade e inclusão não funcionaram, se o pessoal das agências globais de saúde pode confiar em seus colegas brancos e se os CEOs dessas agências são ativamente anti-racistas", diz a Dra. Fifa Rahman, Consultora Principal da Matahari Global. Ela acrescenta: "Chegou a hora - não podemos ignorar mais o racismo na saúde global".

As pesquisas começarão em agosto e setembro de 2021, com a publicação dos resultados planejados antes do final do ano. Como parte da análise, a iniciativa começará delineando uma auditoria sobre racismo, projetada como uma base estrutural de apoio às organizações globais de saúde para explorar as diversas camadas de manifestação do racismo e dos sistemas de supremacia branca dentro de suas organizações.

Felicita Hikuam, Diretora Executiva da ARASA acrescenta: "As organizações de saúde global precisam prestar mais atenção à supremacia branca e aos efeitos dos preconceitos raciais dentro de suas organizações e em suas interações com organizações parceiras. Nossa pesquisa fornecerá os dados necessários para ir além dos exemplos óbvios de racismo".

O foco da pesquisa foi um dos vários temas identificados em uma Mesa Redonda de 20 profissionais negros ou não-brancos do campo da saúde global. Matahari e ARASA publicaram uma análise dos temas discutidos na Mesa Redonda em seu Relatório Inicial "[Diversidade Racial na Saúde Global. Da Retórica à Mudança Tangível: Armadilhas e Oportunidades](#)".